

Polarização leva eleição presidencial para segundo turno

Tânia Rêgo/Agência Brasil

O segundo turno entre Bolsonaro – 46,06% (48,9 milhões de votos) – e Haddad – 29,24% (30,6 milhões de votos) – é o retrato da polarização política que o Brasil enfrenta e acontece entre os dois candidatos mais rejeitados pelo eleitorado. A governabilidade, para quem quer que seja eleito, será um desafio. A Câmara teve a maior renovação dos últimos 24 anos – 53,4% – porém, ficou mais conservadora. Já no Senado, a renovação foi intensa. Dos 32 parlamentares que já exerciam mandatos e se candidataram, apenas oito conseguiram se reeleger. Ficaram de fora “caciques” como o próprio presidente da Casa, Eunício Oliveira (MDB-CE), e o líder do governo no Congresso, Romero Jucá (MDB-RR); além de nomes “tradicionais”, como Cristovam Buarque (PPS-DF), Roberto Requião (MDB-PR) e Magno Malta (PR-ES).

O Brasil fecha a primeira etapa do pleito de 2018 com a divisão entre eleitores do candidato Jair Bolsonaro, em franca vantagem com 46,7% dos votos válidos, e do petista Fernando Haddad, com 28,3%, que defende o legado do ex-presidente Lula. É água e óleo no Brasil de hoje. Fácil esperar sobressaltos até o próximo dia 28, quando o país viverá o segundo turno e definirá o 38º presidente da República depois de uma das eleições mais conturbadas da história democrática.

Militar reformado e deputado federal por quase três décadas, Jair Bolsonaro surfou na onda do antipetismo desde o início de sua campanha presidencial e insistiu em se vender como único candidato em condições de promover uma faxina na política e devolver a moralidade ao país. Do outro lado estará Fernando Haddad, ex-prefeito de São Paulo, que herdou a vaga de Lula no Partido dos Trabalhadores após o ex-presidente ter sido preso. Haddad chega ao segundo turno com a tarefa de derrotar a onda de ódio ao PT.

Senado Federal

De cada quatro senadores que tentaram a reeleição em 2018, três não conseguiram. Essa estatística marca a eleição mais surpreendente da história recente do Senado Federal. Desde a redemocratização do país, não houve um pleito que trouxesse tantas caras novas para o tapete azul do Congresso Nacional. No total, das 54 vagas em disputa neste ano, 46 serão ocupadas por novos nomes – renovação de mais de 85%. A partir de 2019, o Senado Federal será composto por parlamentares de 21 partidos diferentes.

A maior bancada continuará sendo do MDB, mas com uma redução significativa. Até 2018, o partido tinha 18 cadeiras. Agora terá 11. A segunda maior bancada será a do PSDB, que também caiu de 12 para oito assentos. O PT teve seu contingente de 12 congressistas



reduzido pela metade. Além disso, PP e Rede ficarão com cinco candidatos cada. Cinco siglas conseguiram quatro senadores cada um: DEM, PSD, PT, PSDB e PSL. Já PDT, PHS, PPS, PSB e PTB terão dois senadores cada. Podemos, PR, PRB, PROS, PRP, PSC e Solidariedade ganharam um assento cada.

Câmara dos Deputados

Com um largo histórico de ofensas a minorias e às mulheres, sem tempo de tevê, sem alianças partidárias e com pouco dinheiro para fazer campanha, Jair Bolsonaro (PSL) parecia reunir todas as características de um candidato radical demais para ser levado a sério. Porém, a onda conservadora, que não conseguiu ser percebida pelos institutos de pesquisa na maioria dos estados, surpreendeu até mesmo os analistas políticos mais experientes, elegendo uma bancada mais robusta e vassala do capitão presidencial.

Mais fragmentada do que nunca, a nova composição da Câmara contará com a representação de 30 partidos ante os atuais 25. Dos eleitos, aproximadamente 52% se identificam com o pensamento conservador – fator determinante que os impulsionou no pleito. As bancadas ficaram assim: PT - 56; PSL - 52; PP - 37; MDB - 34; PSD - 34; PR - 33; PSB - 32; PRB - 30; PSDB - 29; DEM - 29; PDT - 29; SD - 13; Podemos - 11; PTB - 10; PSOL - 10; PCdoB - 9; PSC - 8; PROS - 8; PPS - 8; NOVO - 8; Avante - 7; PHS - 6; Patriota - 5; PV - 4; PRP - 4; PMN - 3; PTC - 2; DC - 1; REDE - 1; e PPL - 1. O centrão – composto por partidos de viés fisiológico e considerados de suma importância para obtenção de governabilidade desde a redemocratização – reduziu

sua bancada em 13%, passando dos atuais 225 deputados para 194.

Bancada feminina

Na Câmara, o número de mulheres eleitas apresentou um crescimento de 48%, passando de 51 para 74 parlamentares. Porém, em relação ao total de parlamentares, a representação feminina continua pequena de apenas 14,6%. Entre as deputadas eleitas, a renovação foi de metade. Das 51 que venceram o pleito em 2014, 24 foram reeleitas. Apenas 7 não tentaram se reeleger. Neste pequeno grupo, a maioria tentou uma vaga no Senado ou como vice na disputa pelos governos estaduais.

A bancada feminina no Senado deverá diminuir a partir de 2019. Atualmente são 13 senadoras, mas apenas quatro ainda terão mandato a partir do ano que vem. Sete candidatas foram eleitas, levando o total de representantes das mulheres a onze. Caso Fátima Bezerra não se eleja governadora do Rio Grande do Norte, ela permanecerá como a 11ª senadora.

No dia 28 de outubro a resposta será dada. De que lado ficará a maior parte da população brasileira: do ex-capitão do Exército, que luta contra os rótulos de homofóbico, machista e contrário às minorias, ou do ex-prefeito de São Paulo, rejeitado nas urnas ao tentar a reeleição na capital paulista em 2016, mas que está à sombra do líder populista? Com essa composição, o movimento sindical e os trabalhadores, mais do que nunca, precisarão de atuação intensa junto ao Legislativo numa tentativa de reconquistar os direitos surrupiados pelo atual governo. O momento exige de todos união e resistência. (EL País, HuffPost, TSE, G1 e Agência Senado)

Composição da Câmara dos

Acre



Mara Rocha (PSDB)
Jéssica Sales (MDB)
Alan Rick (DEM)
Dra. Vanda Milani (SD)
Flaviano Melo (MDB)
Perpetua Almeida (PC do B)
Jesus Sérgio (PDT)
Pastor Manuel Marcos (PRB)

Alagoas



JHC (PSB)
Arthur Lira (PP)
Marx Beltrão (PSD)
Sério Toledo (PR)
Nivaldo Albuquerque (PTB)
Isnaldo Bulhões (MDB)
Severino Pessôa (PRB)
Paulão (PT)

Amapá



Camilo Capiberibe (PSB)
Acácio Favacho (Pros)
Vinícius (PR)
Aline Gurgel (PRB)
Professora Marcivania (PC do B)
Luiz Carlos (PSDB)
Andre Abdon (PP)
Leda Sadala (Avante)

Amazonas



Delegado Pablo (PSL)
Atila Lins (PP)
Silas Câmara (PRB)
Capitão Alberto Neto (PRB)
Marcelo Ramos (PR)
Sidney Leite (PSD)
Bosco Saraiva (SD)

Bahia



Pastor Sargento Isidório (Avante)
Otto Alencar Filho (PSD)
Bacelar (Podemos)
Prof. Dayane Pimentel (PSL)
Jorge Solla (PT)
Afonso Florence (PT)
Zé Neto (PT)
Antônio Brito (PSD)
Alice Portugal (PCdoB)
Caetano (PT)
Waldenor Pereira (PT)
Valmir Assunção (PT)
Ronaldo Carleto (PP)
Josias Gomes (PT)
Marcelo Nilo (PSB)
Daniel Almeida (PCdoB)
Cacá Leão (PP)
Sérgio Brito (PV)
Lídice da Mata (PSB)
Claudio Cajado (PP)
Elmar (DEM)
Adolfo Viana (PSDB)
Mário Negromonte Jr. (PP)
Pelegrino (PT)
José Nunes (PSD)
Marcio Marinho (PRB)
Felix Mendonça (PDT)
Arthur Maia (DEM)
João Bacelar (PR)

João Roma (PRB)
Paulo Azi (DEM)
José Rocha (PR)
Leur Lomanto Jr (DEM)
Uldurico Júnior (PPL)
Alex Santana (PDT)
Igor Kannário (PHS)
Pastor Abílio Santana (PHS)
Tito (Avante)
Raimundo Costa (PRP)

Ceará



Capitão Wagner (Pros)
Celio Studart (PV)
Luizianne (PT)
Guimaraes (PT)
Mauro Filho (PDT)
Idilvan (PDT)
Aj Albuquerque (PP)
Robério Monteiro (PDT)
Moses Rodrigues (MDB)
Pedro Bezerra (PTB)
Genecias Noronha (SD)
Domingos Neto (PSD)
Denis Bezerra (PSB)
André Figueiredo (PDT)
Roberto Pessoa (PSDB)
Leonidas Cristino (PDT)
Heitor Freire (PSL)
Eduardo Bismarck (PDT)
Jose Airon (PT)
Júnior Mano (Patriota)
Dr. Jaziel (PR)
Vaidon Oliveira (Pros)

Distrito Federal



Flavia Arruda (PR)
Erika Kokay (PT)
Bia Kicis (PRP)
Julio Cesar (PRB)
Professor Israel (PV)
Luis Miranda (DEM)
Paula Belmonte (PPS)
Celina Leão (PP)

Espírito Santo



Amaro Neto (PRB)
Felipe Rigoni (PSB)
Da Vitoria (PPS)
Helder Salomão (PT)
Sergio Vidigal (PDT)
Dra. Soraya Manato (PSL)
Norma Ayub (DEM)
Foletto (PSB)
Lauriete (PR)
Evair de Melo (PP)

Goias



Delegado Waldir (PSL)
Flavia Moraes (PDT)
Dr. Zacarias Calil (DEM)
Francisco Jr. (PSD)
João Campos (PRB)
Glaustin da Fokus (PSC)
Zé Mario (DEM)
Magda Mofatto (PR)
Professor Alcides (PP)
Rubens Otoni (PT)
Lucas Vergílio (SD)
Adriano Baldy (PP)
Elias Vaz (PSB)
Célio Silveira (PSDB)

Alcides Rodrigues (PRP)
José Nelto (Podemos)
Major Vitor Hugo (PSL)

Maranhão



Márcio Jerry (PCdoB)
Pedro Lucas Fernandes (PTB)
Rubens Junior (PCdoB)
Cleber Verde (PRB)
Bira do Pindaré (PSB)
Juscelino Filho (DEM)
Josimar de Maranhãozinho (PR)
Junior Lourenço (PR)
André Fufuca (PP)
Junior Marreca Filho (Patriota)
Gil Cutrim (PDT)
Edilazio (PSD)
Hildo Rocha (MDB)
João Marcelo (MDB)
Eduardo Braide (PMN)
Pastor Gildenemyr (PMN)
Aluisio Mendes (Podemos)

Mato Grosso



Nelson Barbudo (PSL)
Jose Medeiros (Podemos)
Emanuelzinho (PTB)
Neri Geller (PP)
Carlos Bezerra (MDB)
Dr. Leonardo (SD)
Professora Rosa Neide (PT)
Juarez Costa (MDB)

Mato Grosso do Sul



Rose Modesto (PSDB)
Fabio Trad (PSD)
Beto Pereira (PSDB)
Tereza Cristina (DEM)
Tio Trutis (PSL)
Vander Loubet (PT)
Dr. Luiz Ovando (PSL)
Dagoberto (PDT)

Minas Gerais



Marcelo Alvaro Antonio (PSL)
Reginaldo Lopes (PT)
Andre Janones (Avante)
Paulo Guedes (PT)
Aurea Carolina (PSOL)
Gilberto Abramo (PRB)
Cabo Junio Amaral (PSL)
Eros Biondini (PROS)
Weliton Prado (PROS)
Rogério Correia (PT)
Padre João (PT)
Misael Varella (PSD)
Rodrigo de Castro (PSDB)
Hercílio Coelho Diniz (MDB)
Stefano Aguiar (PSD)
Patrus Ananias (PT)
Zé Silva (SD)
Aécio Neves (PSDB)
Lincoln Portela (PR)
Eduardo Barbosa (PSDB)
Diego Andrade (PSD)
Emidinho Madeira (PSB)
Marcelo Aro (PHS)
Lafayette Andrada (PRB)
Pinheirinho (PP)
Subtenente Gonzaga (PDT)
Margarida Salomão (PT)

Odair Cunha (PT)
Dr. Mário Heringer (PDT)
Bilac Pinto (DEM)
Fred Costa (Patriota)
Domingos Sávio (PSDB)
Paulo Abi Ackel (PSDB):
Dimas Fabiano (PP)
Tiago Mitraud (Novo)
Newton Cardoso Jr (MDB)
Wilson da Fetaemg (PSB)
Leonardo Monteiro (PT)
Lucas Gonzalez (Novo)
Doutor Frederico (Patriota)
Igor Timo (Podemos)
Euclides Pettersen (PSC)
Julio Delgado (PSB)
Delegado Marcelo Freitas (PSL)
Franco Catarina (PHS)
Charles Evangelista (PSL)
Léo Mota (PSL)
Luis Tibe (Avante)
Alê Silva (PSL)
Greyce Elias (Avante)
Zé Vitor (PMN)

Pará



Edmilson Rodrigues (Psol)
Cristiano Vale (PR)
Elcione (MDB)
Vavá Martins (PRB)
Priante (MDB)
Nilson Pinto (PSDB)
Júnior Ferrari (PSD)
Celso Sabino (PSDB)
Delegado Éder Mauro (PSD)
Beto Faro (PT)
Olival Marques (DEM)
Cássio Andrade (PSB)
Airton Faleiro (PT)
Hélio Leite (DEM)
Paulo Bengtson (PTB)
Joaquim Passarinho (PSD)
Eduardo Costa (PTB)

Paraíba



Gervásio Maia (PSB)
Aguinaldo Ribeiro (PP)
Wellington Roberto (PR)
Dr Damião (PDT)
Hugo (PRB)
Frei Anastacio (PT)
Wilson Santiago (PTB)
Pedro Cunha Lima (PSDB)
Efraim Filho (DEM)
Julian Lemos (PSL)
Edna Henrique (PSDB)
Ruy Carneiro (PSDB)

Paraná



Sargento Fahur (PSD)
Felipe Francischini (PSL)
Gleisi Lula Hoffmann (PT)
Luizão Goulart (PRB)
Sandro Alex (PSD)
Leandre (PV)
Paulo Martins (PSC)
Gustavo Fruet (PDT)
Giacobo (PR)
Hermes Frangão Parcianello (MDB)
Christiane Yared (PR)
Diego Garcia (Podemos)

s Deputados a partir de 2019

Luciano Ducci (PSB)
Aliel Machado (PSB)
Sérgio Souza (MDB)
Ney Leprevost (PSD)
Pedro Lupion (DEM)
Luisa Canziani (PTB)
Boca Aberta (Pros)
Ricardo Barros (PP)
Zeca Dirceu (PT)
Rubens Buenos (PPS)
Schiavinato (PP)
Filipe Barros (PSL)
Luiz Nishimori (PR)
Toninho Wandscheer (Pros)
Vermelho (PSD)
Enio Verri (PT)
Aroldo Martins (PRB)
Aline Sleutjes (PSL)

Pernambuco



João Campos (PSB)
Marília Arraes (PT)
Andre Ferreira (PSC)
Sebastião Oliveira (PR)
Pastor Eurico (Patriota)
Andre de Paula (PSD)
Luciano Bivar (PSL)
Felipe Carreras (PSB)
Eduardo da Fonte (PP)
Silvio Costa Filho (PRB)
Daniel Coelho (PPS)
Fernando Filho (DEM)
Danilo Cabral (PSB)
Raul Henry (MDB)
Wolney Queiroz (PDT)
Fernando Monteiro (PP)
Gonzaga Patriota (PSB)
Augusto Coutinho (SD)
Túlio Gadêlha (PDT)
Ricardo Teobaldo (Podemos)
Carlos Veras (PT)
Bispo Ossesio (PRB)
Renildo Calheiros (PC do B)
Tadeu Alencar (PSB)
Fernando Rodolfo (PHS)

Piauí



Rejane Dias (PT)
Capitão Fábio Abreu (PR)
Assis Carvalho (PT)
Flávio Nogueira (PDT)
Júlio Cesar (PSD)
Iracema Portella (PP)
Margarete Coelho (PP)
Marcos Aurelio Sampaio (MDB)
Dra. Marina (PTC)
Átila Lira (PSB)

Rio de Janeiro



Helio Fernando
Barbosa Lopes (PSL)
Marcelo Freixo (Psol)
Alessandro Molon (PSB)
Carlos Jordy (PSL)
Flordelis (PSD)
Daniela do Waguinho (MDB)
Otoni de Paula (PSC)
Luiz Lima (PSL)
Talíria Petrone (Psol)
Delegado Antônio Furtado (PSL)
Dr. Luizinho (PP)

Sóstenes (DEM)
Rodrigo Maia (DEM)
Jandira Feghali (PC do B)
Aureo (SD)
Wagner Montes (PRB)
Rosângela Gomes (PRB)
Hugo Leal (PSD)
Sargento Gurgel (PSL)
Vinícius Farah (MDB)
Major Fabiana (PSL)
Pedro Paulo (DEM)
Altineu Cortes (PR)
Gutemberg Reis (MDB)
Paulo Ganime (Novo)
Marcelo Calero (PPS)
Luiz Antônio (DC)
Soraya Santos (PRB)
Christino Aureo (PP)
Felicício Laterça (PSL)
Márcio Labre (PSL)
Juninho do Pneu (DEM)
Benedita da Silva (PT)
Lourival Gomes (PSL)
Glauber Braga (Psol)
Wladimir Garotinho (PRP)
Chris Tonietto (PSL)
Alexandre Serfiotis (PSD)
Clarissa Garotinho (Pros)
Professor Joziel (PSL)
Daniel Silveira (PSL)
Gelson Azevedo (PHS)
Chico D'Angelo (PDT)
Chiquinho Brazão (Avante)
Paulo Ramos (PDT)
Jean Wyllys (Psol)

R. G. do Norte



Benes Leocadio (PTC)
Natalia Bonavides (PT)
Mineiro (PT)
João Maia (PR)
Rafael Motta (PSB)
General Girao (PSL)
Walter Alves (MDB)
Fábio Faria (PSD)

R. G. do Sul



Marcel Van Hatten (Novo)
Onyx Lorenzoni (DEM)
Giovani Cherini (PR)
Paulo Pimenta (PT)
Marcon (PT)
Marlon Santos (PDT)
Lucas Redecker (PSDB)
Fernanda Melchionna (Psol)
Heitor Schuch (PSB)
Henrique Fontana (PT)
Carlos Gomes (PRB)
Bohn Gass (PT)
Danrlei de Deus Goleiro (PSD)
Covatti Filho (PP)
Márcio Biolchi (MDB)
Alceu Moreira (MDB)
Afonso Hamm (PP)
Mária do Rosário (PT)
Pedro Westphalen (PP)
Giovani Feltes (MDB)
Bibo Nunes (PSL)
Jerônimo Goergen (PP)
Sanderson Federal (PSL)
Osmar Terra (MDB)

Maurício Dziedricki (PTB)
Pompeo de Mattos (PDT)
Daniel da TV (PSDB)
Marcelo Moraes (PTB)
Afonso Motta (PDT)
Liziane Bayer (PSB)
Nereu Crispin (PSL)

Rondônia



Léo Moraes (Podemos)
Expedito Netto (PSD)
Mariana Carvalho (PSDB)
Lucio Mosquini (MDB)
Jaqueline Cassol (PP)
Silvia Cristina (PDT)
Dr. Mauro Nazif (PSB)
Coronel Chrisóstomo (PSL)

Roraima



Haroldo Cathedral (PSD)
Jhonatan de Jesus (PRB)
Dr. Hiran Gonçalves (PP)
Nicoletti (PSL)
Shéridan (PSDB)
Edio Lopes (PR)
Otaci (SD)
Joenia Wapichana (Rede)

Santa Catarina



Hélio Costa (PRB)
Daniel Freitas (PSL)
Professor Pedro Uczai (PT)
Caroline de Toni (PSL)
Geovania de Sá (PSDB)
Carlos Chiodini (MDB)
Fabio Schiochet (PSL)
Angela Amin (PP)
Carmen Zanotto (PPS)
Celso Maldaner (MDB)
Peninha (MDB)
Darci de Matos (PSD)
Ricardo Guidi (PSD)
Coronel Armando (PSL)
Rodrigo Coelho (PSB)
Gilson Marques (Novo):
Peninha (MDB)
Professor Pedro Uczai (PT)
Celso Maldaner (MDB)
Carmen Zanotto (PPS)
Geovânia de Sá (PSDB)

São Paulo



Eduardo Bolsonaro (PSL)
Joice Hasselmann (PSL)
Celso Russomanno (PRB)
Kim Kataguirí (DEM)
Tiririca (PR)
Tabata Amaral (PDT)
Policial Katia Sastre (PR)
Sâmia Bomfim (Psol)
Pastor Marco Feliciano (Podemos)
Capitão Augusto (PR)
Baleia Rossi (MDB)
Vinicius Poit (Novo)
Luiza Erundina (Psol)
Renata Abreu (Podemos)
Rui Falcão (PT)
Ivan Valente (Psol)
Alexandre Frota (PSL)
Marcos Pereira (PRB)

Carlos Zarattini (PT)
Arnaldo Jardim (PPS)
Marco Bertaiolli (PSD)
Guilherme Mussi (PP)
Marcio Alvino (PR)
Alex Manente (PPS)
Nilto Tatto (PT)
Carlos Sampaio (PSDB)
Ricardo Izar (PP)
Fausto Pinato (PP)
Alexandre Leite (DEM)
Tenente Derrite (PP)
Cezinha de Madureira (PSD)
Luiz Philippe O. Bragança (PSL)
Vitor Lippi (PSDB)
Paulo Freire Costa (PR)
Enrico Misasi (PV)
Samuel Moreira (PSDB)
Rodrigo Agostinho (PSB)
Vanderlei Macris (PSDB)
Jefferson Campos (PSB)
David Soares (DEM)
Bruna Furlan (PSDB)
Coronel Tadeu (PSL)
Miguel Lombardi (PR)
Vinicius Carvalho (PRB)
Geninho Zuliani (DEM)
Rosana Valle (PSB)
Eli Corrêa Filho (DEM)
Gilberto Nascimento (PSC)
Eduardo Cury (PSDB)
Alexandre Padilha (PT)
Professor Luiz Flávio Gomes (PSB)
Arlindo Chinaglia (PT)
Roberto Alves (PRB)
Paulo Teixeira (PT)
Carla Zambelli (PSL)
Luiz Carlos Motta (PR)
Milton Vieira (PRB)
Paulinho da Força (SD)
Maria Rosas (PRB)
General Peternelli (PSL)
Junior Bozzella (PSL)
Vicentinho (PT)
Abou Anni (PSL)
Alencar Santana (PT)
Adriana Ventura (Novo)
Orlando Silva (PCdoB)
Roberto de Lucena (Podemos)
Ricardo Nunes (MDB)
Douglas Belchior (Psol)
Alexis (Novo)

Sergipe



Fábio Mitidieri (PSD)
Laercio Oliveira (PP)
Fabio Reis (MDB)
Gustinho Ribeiro (SD)
Joao Daniel (PT)
Bosco Costa (PR)
Valdevan Noventa (PSC)
Fábio Henrique (PDT)

Tocantins



Tiago Dimas (SD)
Osires Damaso (PSC)
Vicentinho Junior (PR)
Eli Borges (SD)
Carlos Henrique Gaguim (DEM)
Professora Dorinha (DEM)
Dulce Miranda (MDB)
Celio Moura (PT)

Composição do Senado a partir de 2019

Acre



Márcio Bittar (MDB) - Eleito
Sérgio Petecão (PSD) - Reeleito
Gladson Cameli (PP) - Eleito 2014

Alagoas



Renan Calheiros (MDB) - Reeleito
Rodrigo Cunha (PSDB) - Eleito
Fernando Collor (PTC) - Eleito 2014

Amapá



Lucas Barreto (PTB) - Eleito
Randolfe Rodrigues (REDE) - Reeleito
Davi Alcolumbre (DEM) - Eleito 2014

Amazonas



Eduardo Braga (MDB) - Reeleito
Plínio Valério (PSDB) - Eleito
Omar Aziz (PSD) - Eleito 2014

Bahia



Angelo Coronel (PSD) - Eleito
Jaques Wagner (PT) - Eleito
Otto Alencar - (PSD) - Eleito 2014

Ceará



Cid Gomes (PDT) - Eleito
Eduardo Girão (PROS) - Eleito
Tasso Jereissati (PSDB) - Eleito 2014

Distrito Federal



Izalci (PSDB) - Eleito
Leila do Vôlei (PSB) - Eleito
Reguffe (S/P) - Eleito 2014

Espírito Santo



Fabiano Contarato (REDE) - Eleito
Marcos do Val (PPS) - Eleito
Rose de Freitas - (PODE) - Eleito 2014

Goiás



Jorge Kajuru (PRP) - Eleito
Vanderlan (PP) - Eleito
Ronaldo Caiado (DEM) - Eleito 2014

Maranhão



Eliziane Gama (PPS) - Eleito
Weverton (PDT) - Eleito
Roberto Rocha (PSDB) - Eleito 2014

Mato Grosso



Jayme Campos (DEM) - Eleito
Juíza Selma Arruda (PSL) - Eleito
Wellington Fagundes (PR) - Eleito 2014

Mato Grosso do Sul



Nelsinho Trad (PTB)
Soraya Thronicke (PSL)
Simone Tebet (MDB) - Eleita 2014

Minas Gerais



Carlos Viana (PHS) - Eleito
Rodrigo Pacheco (DEM) - Eleito
Antonio Anastasia (PSDB) - Eleito 2014

Pará



Jader Barbalho (MDB) - Reeleito
Zequinha Marinho (PSC) - Eleito
Paulo Rocha (PT) - Eleito 2014

Paraíba



Daniella Ribeiro (PP) - Eleito
Veneziano (PSB) - Eleito
José Maranhão (MDB) - Eleito 2014

Paraná



Álvaro Dias (PODE) - Eleito 2014
Flávio Arns (REDE)
Prof. Oriovisto Guimarães (PODE)

Pernambuco



Humberto Costa (PT) - Reeleito
Jarbas Vasconcelos (MDB) - Eleito
Fernando Bezerra Coelho (MDB) - Eleito 2014

Piauí



Ciro Nogueira (PP) - Reeleito
Marcelo Castro (MDB) - Eleito
José Amauri (PODE) - Eleito 2014

Rio de Janeiro



Arolde de Oliveira (PSD) - Eleito
Flávio Bolsonaro (PSL) - Eleito
Romário (PODE) - Eleito 2014

Rio Grande do Norte



Capitão Styvenson (REDE) - Eleito
Dr^a Zenaide Maia (PHS) - Eleito
Fátima Bezerra (PT) - Eleito 2014

Rio Grande do Sul



Luis Carlos Heinze (PP) - Eleito
Paulo Paim (PT) - Reeleito
Lasier Martins (PSD) - Eleito 2014

Rondônia



Acir Gurgacz (PDT) - Eleito 2014
Confúcio Moura (MDB) - Eleito
Marcos Rogério (DEM) - Eleito

Roraima



Chico Rodrigues (DEM) - Eleito
Mecias de Jesus (PRB) - Eleito
Telmário Mota (PTB) - Eleito 2014

Santa Catarina



Dário Berger (MDB) - Eleito 2014
Esperidião Amin (PP) - Eleito
Jorginho Mello (PR) - Eleito

São Paulo



José Serra (PSDB) - Eleito 2014
Mara Gabrilli (PSDB) - Eleito
Major Olímpio (PSL) - Eleito

Sergipe



Delegado Alessandro Vieira (REDE) - Eleito
Rogério Carvalho Santos (PT) - Eleito
Maria do Carmo Alves (DEM) - Eleito 2014

Tocantins



Eduardo Gomes (SD) - Eleito
Irajá (PSD) - Eleito
Kátia Abreu (PDT) - Eleito 2014